Urgência | Caso Clínico

PD-149 - (20SPP-9393) - EDEMA PERIORBITÁRIO - SINAL DE ALERTA PARA UM AGENTE COMUM

Ana Rita Curval[1,2]; Juliana Da Silva Cardoso[2,3]; Beatriz Vieira[2]; Hernâni Brito[2]; Maria José Dinis[2]

1 - Serviço de Pediatria, Centro Materno Pediátrico, Centro Hospitalar Universitário de São João, Porto; 2 - Serviço de Pediatria, Centro Hospitalar Póvoa de Varzim/Vila do Conde, Póvoa de Varzim; 3 - Serviço de Pediatria, Centro Materno Infantil do Norte - CHP, Porto

Introdução / Descrição do Caso

O edema periorbitário pode ser a manifestação inicial de um amplo espetro de doenças agudas ou crónicas.**Caso 1:**11 anos,masculino,antecedentes irrelevantes, admitido por febre, tumefação cervical direita e edema periorbitário bilateral desde há 2 dias.Ecografia cervical: adenopatias de pequenas dimensões com hilo adiposo conservado.Teve alta com tratamento sintomático.Em D4 medicado com amoxicilina. Por persistência da sintomatologia e início de mialgias e astenia regressou em D6.Do estudo realizado, a destacar: elevação ligeira das transaminases e reacção de Paul Bunnell positiva.

Caso 2:8 anos,feminino,antecedentes irrelevantes,admitida por edema periorbitário bilateral desde há 3 dias e pico febril de 38,5ºC.Negados edemas periféricos, angioedema ou rash.Realizou urina tipo II (sem alterações) e teve alta medicada com anti-histamínico.Regressou em D5 por persistência do edema, vómitos e dejecões líquidas.Realizou estudo analítico:leucocitose com predomínio de linfócitos e elevação das transaminases, ficando internada para esclarecimento etiológico.Em internamento, a destacar: IgM EBV equívoco.Repetiu serologias às 2 semanas que confirmaram seroconversão.
Caso 3: 5 anos, sexo feminino, antecedentes irrelevantes, admitida por edema periorbitário bilateral desde há 2 semanas.Teve febre durante 5 dias na semana anterior. Realizou estudo analítico: leucocitose ligeira com predomínio de linfócitos, elevação das transaminases, urina tipo II sem alterações, IgM e IgG EBV positivas.

Comentários / Conclusões

Apesar do edema periorbitário (Sinal de Hoagland) não ser um dos sintomas mais comuns na mononucleose infeciosa, pode ser a sua primeira manifestação. Assim, deve ser um sinal de alerta para EBV evitando diagnósticos errados e terapêuticas desnecessárias

Palavras-chave : Edema periorbitário, EBV